

ARQUITETURA SOCIAL: INTEGRAÇÃO DOS IDOSOS NA SOCIEDADE.

SOCIAL ARCHITECTURE: INTEGRATION OF ELDERLY PEOPLE IN SOCIETY.

¹SILVA, P.C.; ²GIELFE, S.E.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM.

RESUMO

A população mundial vem passando por uma grande transição demográfica devido às baixas taxas de natalidade e a alta expectativa de vida. Em Cambará, 16,25% da população estão acima dos sessenta anos. Estima-se, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), que até o ano de 2050 haverá dois bilhões de pessoas com mais de sessenta anos no mundo. Este trabalho, através de pesquisas bibliográficas e em sites específicos, tem como objetivo demonstrar como a arquitetura é importante para que haja a integração dessa parcela da população. Envelhecer é o processo de transição da vida para a morte que não pode ser retardado nem evitado, por isso a criação de leis e locais voltados aos idosos são cada vez mais necessários.

Palavras-chave: Idosos. Centro Dia. Envelhecimento.

ABSTRACT

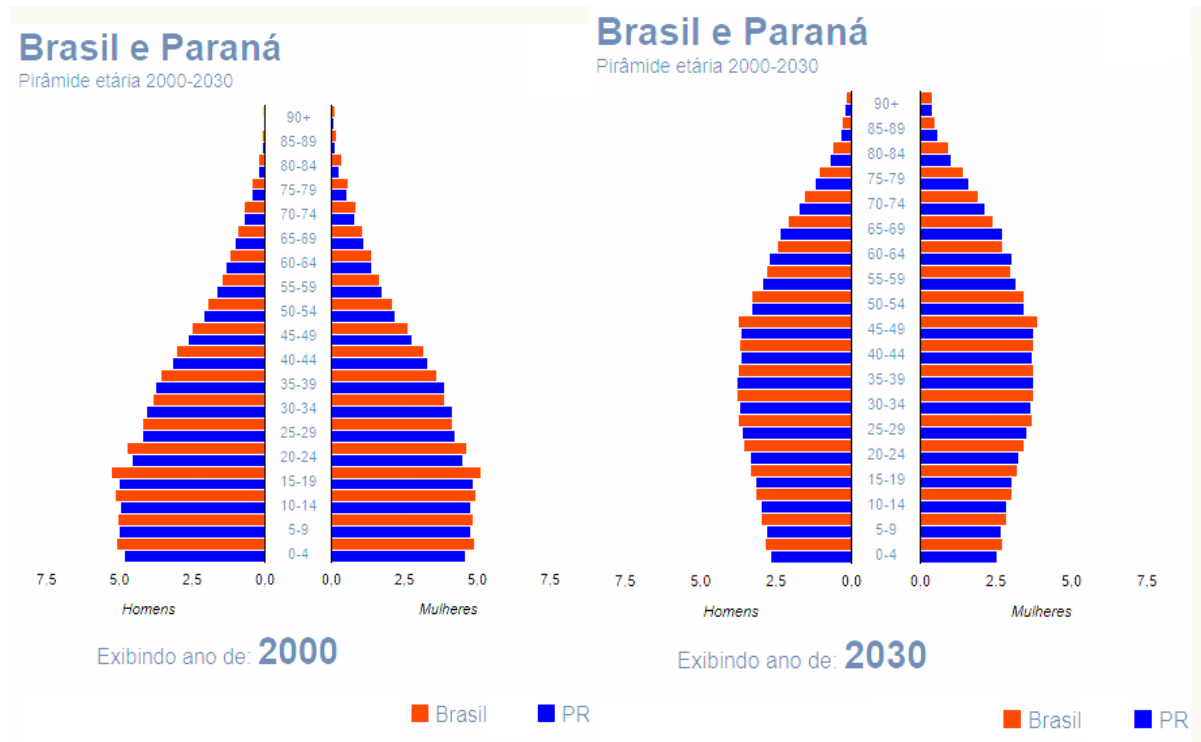
The world population has been undergoing a major demographic transition due to low birth rates and high life expectancy. In Cambará, 16.25% of the population is over sixty years old. It is estimated, according to the United Nations (UN), that by the year 2050 there will be two billion people over sixty years old in the world. This work, through bibliographical research and in specific sites, aims to demonstrate how architecture is important for the integration of this part of the population. Aging is the transition from life to death that can not be delayed or avoided, so the creation of laws and sites geared toward the elderly are increasingly needed.

Keywords: Seniors. Center Day. Aging.

INTRODUÇÃO

O mundo está passando por uma grande transição demográfica, o que resultará no envelhecimento da população em poucos anos. Segundo a ONU, a população mundial acima dos 60 no ano de 2014, estava na casa dos 841 milhões. A estimativa é de que até o ano de 2050, este número suba para 2 bilhões de pessoas idosas no mundo. “Em 2020, teremos, pela primeira vez na história, o número de pessoas com mais de 60 anos maior que o de crianças até cinco anos”. (ONU BR, acesso em 13/03/2018). Os gráficos abaixo comparam a faixa etária da população dos anos 2000 e dos anos 2030, onde se pode notar a diferença no aumento da expectativa de vida dos brasileiros.

Figura 1: Pirâmide etária do Brasil e do Paraná nos anos 2000 e 2030.



Fonte: IBGE: Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação. Acesso em 28/02/18.

Outro fator que influencia diretamente o envelhecimento da população mundial é o aumento da expectativa de vida. Nos anos 1990, essa idade era de 65 anos. De acordo com uma projeção feita pela ONU (Organização das Nações Unidas), no ano de 2100 a expectativa de vida mundial será de 83 anos, como demonstrado no Gráfico 2. Esse aumento da longevidade se dá a partir de dois fatores mais importantes, o primeiro é o grande avanço da medicina que se deu nos últimos anos, e, o segundo, são as melhorias obtidas na qualidade de vida da população em geral.

Figura 2: Expectativa global de vida



Fonte: Perspectivas da População Mundial: Revisão de 2017 (ONU,2017). Acesso em 13/03/2018

Em decorrência dessa transição demográfica, os espaços precisam ser projetados para atender as necessidades de todas as faixas etárias. A arquitetura deve ser um agente de integração entre todas as pessoas, tornando os locais acessíveis e agradáveis para os idosos, para que eles possam fazer parte da comunidade.

O artigo tem como principal objetivo a discussão sobre como a arquitetura pode melhorar o convívio dos idosos nos espaços públicos, e também como ajudar a integrá-los novamente na sociedade, através de projetos de acessibilidade, do desenho universal, da criação de espaços adequados a todas as idades.

Com o crescente número de idosos no Brasil e no mundo, a criação e a adequação dos espaços públicos, onde eles possam se sentir acolhidos pela comunidade novamente, para que não fiquem somente isolados em casa, sem ter contato com a comunidade ao redor, fazendo com que possam desenvolver doenças como a depressão.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente artigo, foram realizadas pesquisas sobre diferentes temas relacionados aos idosos, como por exemplo, o processo de envelhecimento dos seres humanos e o motivo pelo qual eles não participam da vida na comunidade, entre outros aspectos. As pesquisas foram feitas em livros, artigos científicos, sites, revistas, monografias, entre outras formas de publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O envelhecimento começa a partir do momento em que a pessoa nasce, mas isso fica mais evidente quando se chega, de fato, à terceira idade, embora esse seja um processo que acontece aos poucos durante toda a vida do indivíduo. “É importante considerar o ciclo da vida como um processo contínuo e permanente de envelhecer.” (FIGUEIREDO; TONINI, 2010, p. 03).

A mobilidade reduzida é um grande fator que colabora para que os idosos sejam afastados do convívio social, pois, muitas vezes, os locais públicos, ou até mesmo as residências dos familiares, não são adaptadas para recebê-los, fazendo com que eles fiquem cada vez mais dentro de suas próprias casas, gerando problemas como a depressão e o aumento do nível de estresse.

A criação de espaços, como o Centro Dia e o Centro de Convivência, são formas de melhorar o bem estar dos idosos, pois são locais onde eles realizam as atividades diárias, terapias ocupacionais, atividades de lazer e cultura, melhorando a saúde física e mental, e, aumentando o convívio social. (PRATTEIN, acesso em 04/09/2018)

Quando um espaço é projetado, há uma interferência na paisagem e na vida da cidade, como, por exemplo, ao se transformar um espaço vazio em praça, faz com que a comunidade se reúna para interagir entre si. Quando o projeto não é pensado para ser um agente de integração para todas as pessoas, a consequência é a segregação da comunidade, acarretando no descuido e no descaso das pessoas para com o espaço.

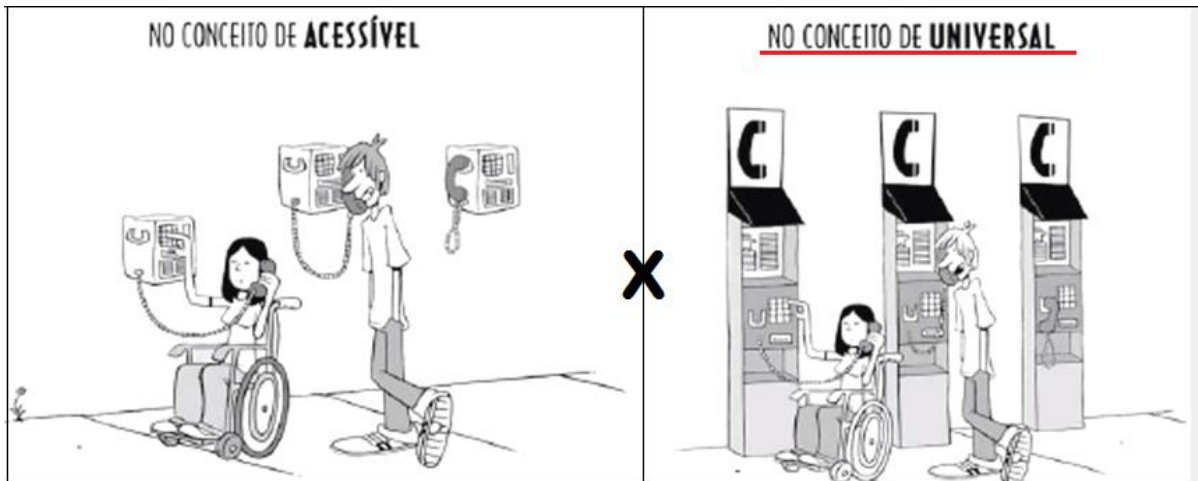
Ao se falar em arquitetura acessível, logo se pensa em rampas e acessos para pessoas com deficiências físicas, mas, a acessibilidade é mais do que apenas acessos. Quando se inicia um projeto, o primeiro pensamento que o arquiteto deve ter é como fazer para que seu espaço possa ser utilizado por todas as pessoas de forma igualitária. Para que essa pergunta seja respondida, são utilizados os conceitos de Desenho Universal. (GABRILLI, acesso em 03/04/2018).

Na definição de Gabrilli (acesso em 03/04/2018):

O projeto universal é o processo de criar os produtos que são acessíveis para todas as pessoas, independente de suas características pessoais, idade, ou habilidades. Os produtos universais acomodam uma escala larga de preferências e de habilidades individuais ou sensoriais dos usuários. A meta é que qualquer ambiente ou produto poderá ser alcançado,

manipulado e usado, independentemente do tamanho do corpo do indivíduo, sua postura ou sua mobilidade.

Figura 3: Design universal e acessibilidade



Fonte: Disponível em <<http://www.casadaptada.com.br/2015/06/o-desenho-universal-na-arquitetura/>>
Acesso em 23/03/2018

Ao longo da vida, o ser humano passa por várias fases. Na infância, várias atividades não são permitidas, as vezes pelo fato de que o ambiente não é adequado à escala da criança. Quando se chega a idade adulta, se a pessoa está com problemas de locomoção, por exemplo, ela terá dificuldades em realizar as atividades diárias. Ao se chegar à velhice, as dificuldades aumentam ainda mais, pelo fato de que os projetos não são totalmente adequados às necessidades das pessoas que possuem algum tipo de dificuldade. (GABRILLI, acesso em 03/04/2018).

Há alguns conceitos inerentes quando se pensa em Desenho Universal, de acordo com Degreas (acesso em 03/04/2018):

1 – uso igualitário e equiparável: equiparação nas possibilidades de uso. São espaços, objetos e produtos que podem ser utilizados por pessoas com diferentes capacidades ou ainda por qualquer grupo de utilizadores. Seu design é comercializável para pessoas com habilidades diferenciadas.

2 – adaptável: uso flexível. Design de produtos que atendem pessoas com diferentes habilidades e diversas preferencias, sendo adaptáveis a qualquer uso.

3 – obvio: uso simples e intuitivo. O design do objeto/produto/espaco é facilmente compreendido por qualquer usuário independente de sua experiência, conhecimento, habilidade de linguagem ou nível de concentração.

4 – conhecido: informação de fácil percepção. O design comunica facilmente as informações necessárias para seu rápido entendimento e uso independente de suas capacidades intelectuais, cognitivas, sensoriais ou condições ambientais.

5 – seguro: tolerante ao erro. O design do produto/objeto/espaço minimiza o risco e as consequências advindas de ações acidentais ou não intencionais.

6 – sem esforço: baixo esforço físico. Para ser usado eficientemente, com conforto e o mínimo de esforço e cansaço.

7 – abrangente: dimensão e espaço para aproximação, interação e uso. O design oferece dimensões e espaços apropriados para a interação, o acesso, alcance, manipulação e uso, independentemente do tamanho do corpo (obesos, baixa/alta estatura, etc.) da postura ou mobilidade do usuário (pessoas em cadeira de rodas, com carrinhos de bebe, etc.)

Figura 4: Design universal e acessibilidade



Fonte: Disponível em <<http://www.casadaptada.com.br/2015/06/o-desenho-universal-na-arquitetura/>>
Acesso em 23/03/2018

A partir dos estudos realizados com as pesquisas bibliográficas e os estudos de caso, ficou evidente a falta de acesso dos idosos a locais públicos, como praças, parques, e até mesmo as calçadas e as vias em geral. A dificuldade que essas pessoas têm de se locomover e o descaso do restante da população em relação a elas, fazem com que, elas fiquem cada vez mais isoladas dentro de suas próprias casas.

A arquitetura é um agente importantíssimo para que haja uma mudança nesse paradigma social de que idosos não podem sair de suas casas, pois são lentos e não conseguem se locomover sozinhos pela cidade.

Algumas mudanças simples podem ser feitas para que a cidade seja adequada para pessoas de todas as idades, como por exemplo, a construção de rampas em todas as calçadas e acessos públicos, corrimãos em escadas e rampas, a criação de locais flexíveis e que possam ser usados por qualquer pessoa, tendo alguma deficiência ou não, a devida sinalização de qualquer obstáculo que haja no caminho, entre outras soluções simples que podem ser utilizadas para tornar os espaços públicos mais convidativos para os idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a população mundial está envelhecendo cada vez mais, por isso a política de criar espaços adequados a essa parcela da população é mais do que importante, é necessária. A sociedade possui pouco tempo para se adequar a essa nova realidade, por isso, ao se projetar qualquer espaço, as soluções apresentadas no Desenho Universal precisam ser aplicadas da melhor maneira possível, para que haja uma melhor qualidade de vida das pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

CASA ADAPTADA. Acesso em : <http://www.casadaptada.com.br/2015/04/o-que-e-arquitetura-acessivel-e-o-conceito-de-desenho-universal/>

Desenho universal – um conceito para todos. Disponível em:
<http://maragabrilli.com.br/wpcontent/uploads/2016/01/universal_web-1.pdf> Acesso em 03/04/2018

FIGUEIREDO, Nelia Maria Almeida de; TIRONI, Tereza. **Gerontologia: atuação da enfermagem no processo de envelhecimento**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006

HELENA DEGREAS – o que é desenho universal Disponível em:
<<https://helenadegreas.wordpress.com/2010/02/02/o-que-e-desenho-universal/>> Acesso em 03/04/2018

ONU – Organização das Nações Unidas. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-expectativa-de-vida-sobe-5-anos-de-2000-a-2015-no-mundo-mas-desigualdades-persistem/> Acesso em 04/09/2018

ONU – Word Populations Prospects: The 2017 Revision. Disponível em:<https://esa.un.org/unpd/wpp/Publications/Files/WPP2017_KeyFindings.pdf> Acesso em 13/03/2018

PRATTEIN – Educação e Desenvolvimento Social. Disponível em: <http://prattein.com.br/home/index.php?option=com_content&view=article&id=855:centro-dia-do-idoso-espaco-de-protecao-e-cuidado&catid=100:programas-de-atencao-ao-idoso&Itemid=190> Acesso em 07/07/2018